



DIVISÃO DE DOENÇAS  
CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS



APRESENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO 2013

&

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE METAS 2012

Expositor: Prof. Dr. Marco Antonio de Moraes

Diretor da Divisão de Doenças Crônicas

# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

## DCNTs : Um desafio mundial Organização das Nações Unidas

- **Prevenção e Controle de Doenças Crônicas Não Transmissíveis**

2000 – Estratégia global para prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis

2003 – Convenção-quadro para o controle do tabaco

2004 – Estratégia global para alimentação, atividade física e saúde

2008 – Plano de ação para estratégia global de prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis 08/13

2010 – Estratégia global para redução do uso abusivo de álcool

- **Encontro de Alto Nível, Assembléia Mundial de Setembro de 2011**



[http://www.who.int/nmh/events/un\\_ncd\\_summit2011/en/](http://www.who.int/nmh/events/un_ncd_summit2011/en/)

# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

## CONTEXTO MUNDIAL DAS DCNT

As DCNT são as principais causas de morte no mundo, correspondendo a 63% dos óbitos em 2008.

- Aproximadamente 80% das mortes por DCNT ocorrem em países de baixa e média renda.
- Um terço das mortes ocorre em pessoas com idade inferior a 60 anos.

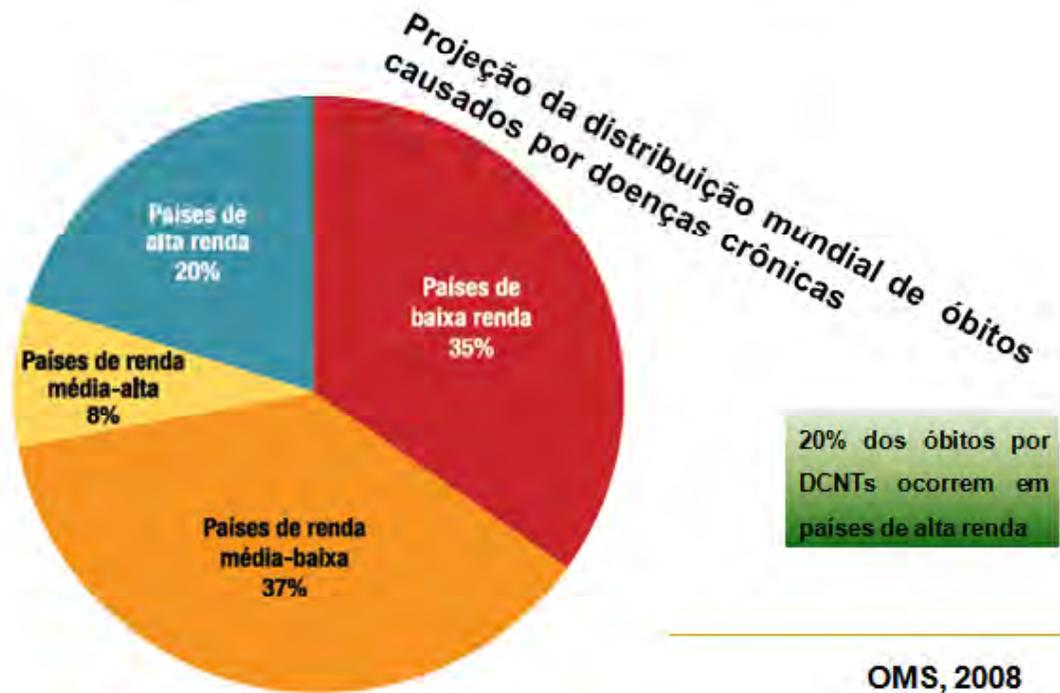
# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

## **Impacto econômico das DCNT**

- Países emergentes perdem mais de 20 milhões de anos produtivos de vida anualmente (World Economic Forum, 2008)
- Brasil pode perder US\$ 4,18 bilhões (2006-2015) – redução da produtividade no trabalho e da renda familiar (Abegunde, 2007)
- Afeta o progresso das Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDM) (OMS, 2011)
- Reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas - set/2011

# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

## DCNTs : Um desafio mundial



# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

DCNTs : Cenário no Brasil

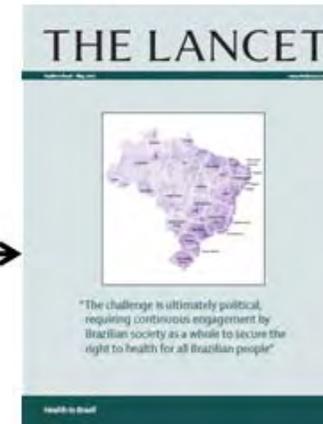
THE LANCET

W Health in Brazil 4

## Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges

*Maria Inês Schmidt, Bruce Bartholow Duncan, Gulnar Azevedo e Silva, Ana Maria Menezes, Carlos Augusto Monteiro, Sandhi Maria Barreto, Dora Chor, Paulo Rossi Menezes*

Maio, 2011 →



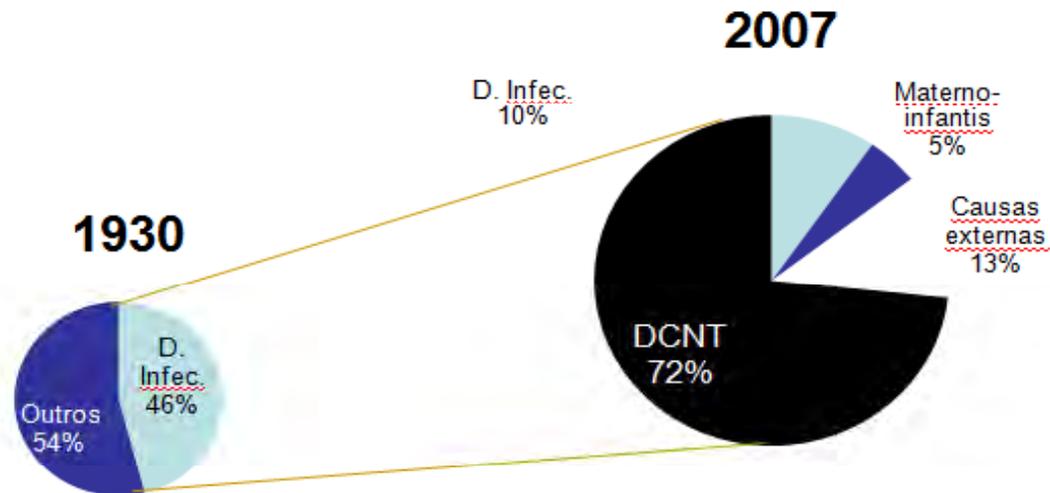
<http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil>

# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

DCNTs : Cenário no Brasil

THE LANCET

## Mortalidade no Brasil



Schmidt MI, Duncan BB, Silva GA, Menezes AM, Monteiro CA, Barreto SM, Chor D, Menezes PR. Health in Brazil 4, The Lancet, 2011

# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

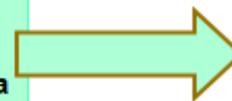
DCNTs: Cenário no Brasil

THE LANCET

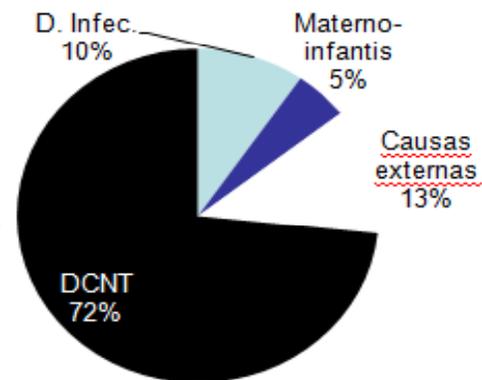
## Mortalidade no Brasil

80% são:

- Doenças cardiovasculares
- Câncer
- Doença respiratória crônica
- Diabetes



2007



Schmidt MI, Duncan BB, Silva GA, Menezes AM, Monteiro CA, Barreto SM, Chor D, Menezes PR. Health in Brazil 4, The Lancet, 2011

# DOENÇAS CRÔNICAS:

## “UM INVESTIMENTO VITAL”

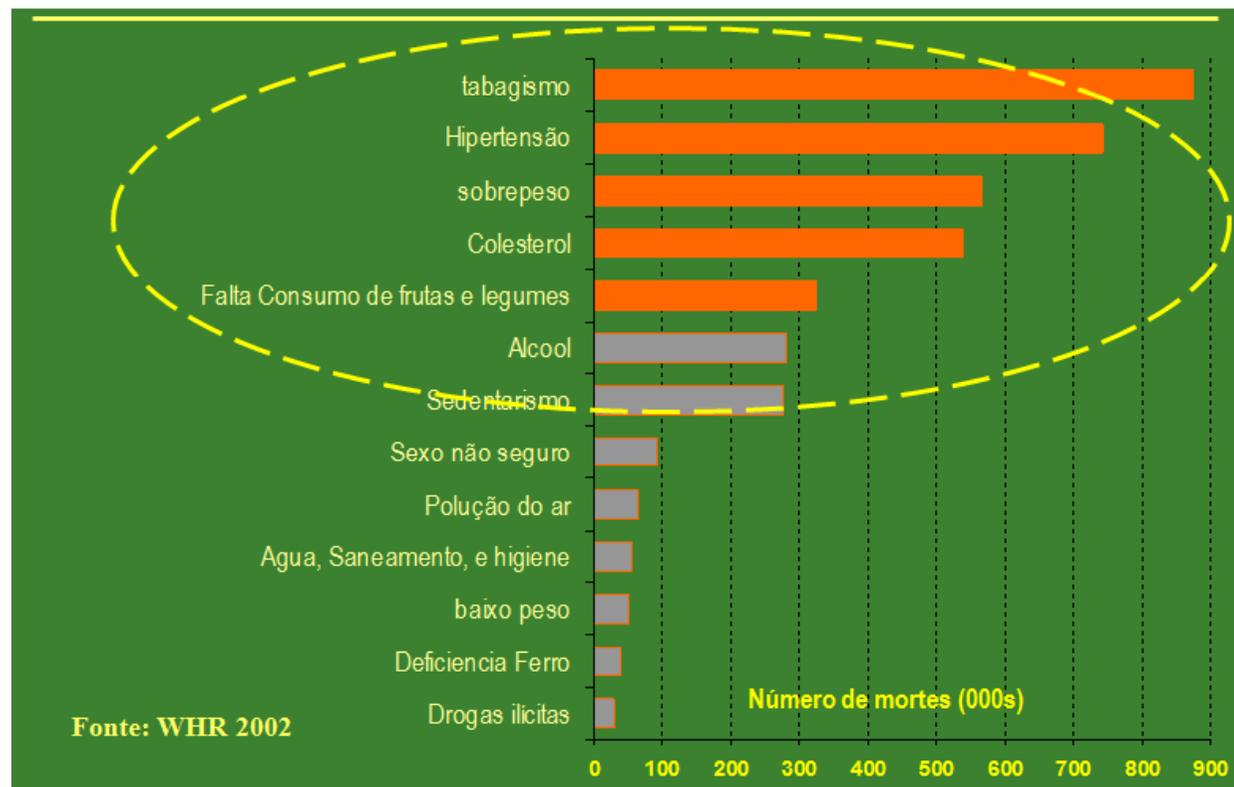
Quadro 1- Distribuição do número de óbitos\*, por capítulo CID-10 e faixa etária, São Paulo, 2010  
\*Óbitos por residência

	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais	Total
1*	Afeções perinatais (4209)	Causas Externas (192)	Causas Externas (146)	Causas Externas (347)	Causas Externas (1639)	Causas Externas (5501)	Causas Externas (4374)	DAC (5114)	DAC (3660)	DAC (6160)	DAC (7884)
2*	Anomalias congênitas (1508)	DAR (174)	Neoplasia (123)	Neoplasia (143)	Neoplasia (198)	Neoplasia (636)	DAC (1591)	Neoplasia (3907)	Neoplasia (8701)	Neoplasia (8701)	Neoplasia (46277)
3*	DAR (372)	DIP (152)	Sistema Nervoso (81)	Sistema Nervoso (105)	NE (147)	DAC (547)	Neoplasia (1367)	Causas Externas (3436)	Aparelho digestivo (3135)	DAR (3135)	DAR (32792)
4*	DIP (288)	Anomalias congênitas (151)	DIP (64)	DIP (58)	Sistema Nervoso (136)	DIP (449)	DIP (1273)	Aparelho digestivo (2039)	DAR (2803)	NE (2803)	Causas Externas (23703)
5*	NE (228)	Sistema Nervoso (128)	DAR (49)	DAR (54)	DAR (132)	NE (417)	Aparelho digestivo (893)	DIP (1852)	Causas Externas (1675)	Endócrina (2675)	NE (16243)
6*	Causas Externas (194)	Neoplasia (20)	Anomalias congênitas (45)	NE (48)	DAC (132)	DAR (600)	NE (844)	DAR (483)	NE (2150)	Aparelho digestivo (2150)	Aparelho digestivo (15201)

DAR=doença do aparelho respiratório, DIP=doenças infecciosas e parasitárias, NE=não especificado,  
DAC=doenças do aparelho circulatório  
Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e IBGE

# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

Principais Fatores de Risco  
Mortes atribuíveis: AMÉRICAS, 2000



# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

## Mortalidade e morbidade atribuíveis ao principais Fatores de Risco na América Latina

### Mortes

- Pressão alta
- Fumo
- Colesterol alto
- Obesidade e sobrepeso
- Baixo consumo de frutas e vegetais
- Inatividade física

### Doenças

- Fumo
- Pressão alta
- Obesidade e sobrepeso
- Colesterol alto
- Álcool
- Inatividade física
- Baixo consumo de frutas e vegetais
- Uso de drogas ilícitas

Fonte: OMS, Global Burden of Diseases.

# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

## DCNTs : Um desafio mundial



- Doenças
  - Doenças cardiovasculares
  - Diabetes
  - Câncer
  - Doenças respiratórias
- Fatores de risco
  - Fumo
  - Uso prejudicial de álcool
  - Sedentarismo
  - Alimentação pouco saudável

# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

## DCNTs : Um desafio mundial

DCNT ↓	Fatores de Risco			
	<u>Tabagismo</u>	<u>Alimentação inadequada</u>	<u>Inatividade física</u>	<u>Consumo abusivo de álcool</u>
<u>Doenças Cardiovasculares</u>	✓	✓	✓	✓
<u>Câncer</u>	✓	✓	✓	✓
<u>Diabetes</u>	✓	✓	✓	✓
<u>Doenças Respiratórias Crônicas</u>	✓			

# DOENÇAS CRÔNICAS: “UM INVESTIMENTO VITAL”

## · Promover saúde

Implica em formular a legislação que regule a **comercialização de alimentos, medicamentos, tabaco e álcool**, assim como instituir relações acolhedoras de cuidado entre trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, pois ambas as atividades operam pela garantia dos direitos de cidadania, pela redução dos riscos à saúde e da vulnerabilidade às doenças e agravos, pela ampliação das possibilidades de escolha e de decisão da população. Ambas implicam em certa forma de organização e gestão do trabalho em saúde que reconheça e respeite a singularidade dos vários atores sociais presentes na produção de saúde, atuando para reduzir as desigualdades.



# PLANEJAMENTO 2013

## Metas Globais voluntarias

### Mortalidade Prematura de ENT 25% reducao

Álcool  
10%

Tobaco  
30%

Sal/  
sódio  
30%

Inatividade  
Física  
10%

Tratamento  
e cuidado  
de DCV  
50%

Medicamentos  
disponíveis  
80%

Hipertensão  
arterial  
25%

Diabetes  
0%

Obesidade  
0%

- Meta adotada pela World Health Assembly
- Metas que serão levadas para aprovação na WHA 66

# PLANEJAMENTO 2013

## *Plano de enfrentamento DCNT 2012- 2022*

### EIXOS

**Vigilância,  
monitoramento  
e avaliação**

Algumas DC e Área de Acidentes e violências

**Prevenção e  
Promoção da  
Saúde**

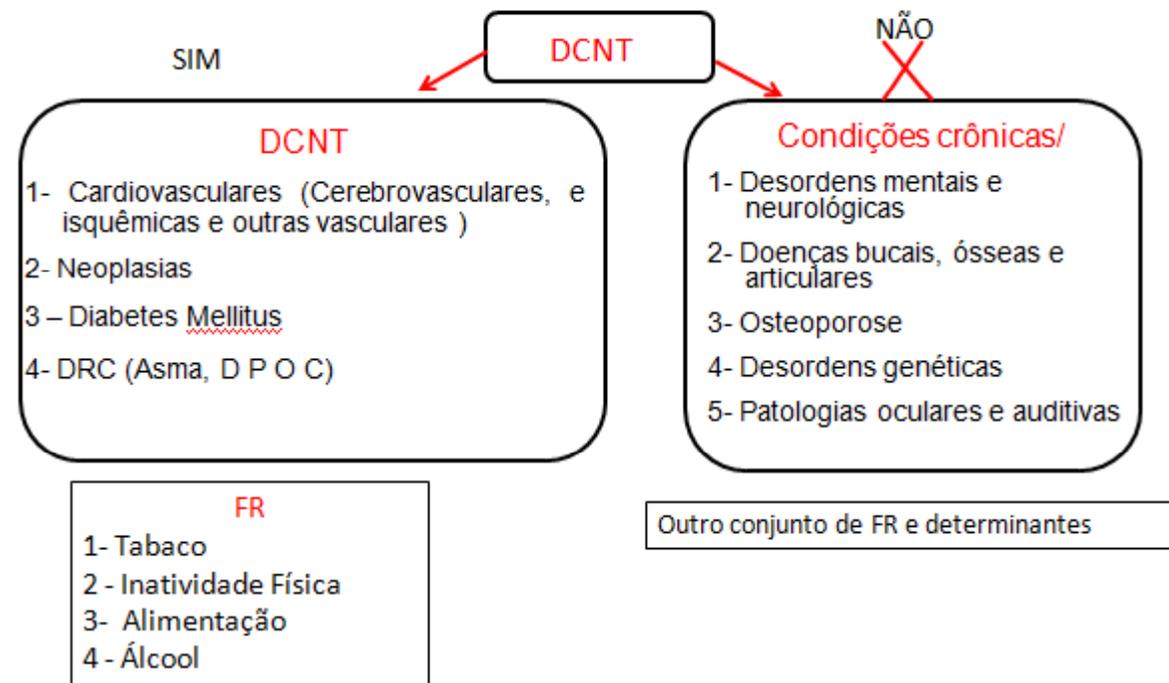
Área de Alimentação Saudável, Controle do Tabagismo. Atividade Física , Cultura da Paz

**Cuidado Integral**

Formação de Redes

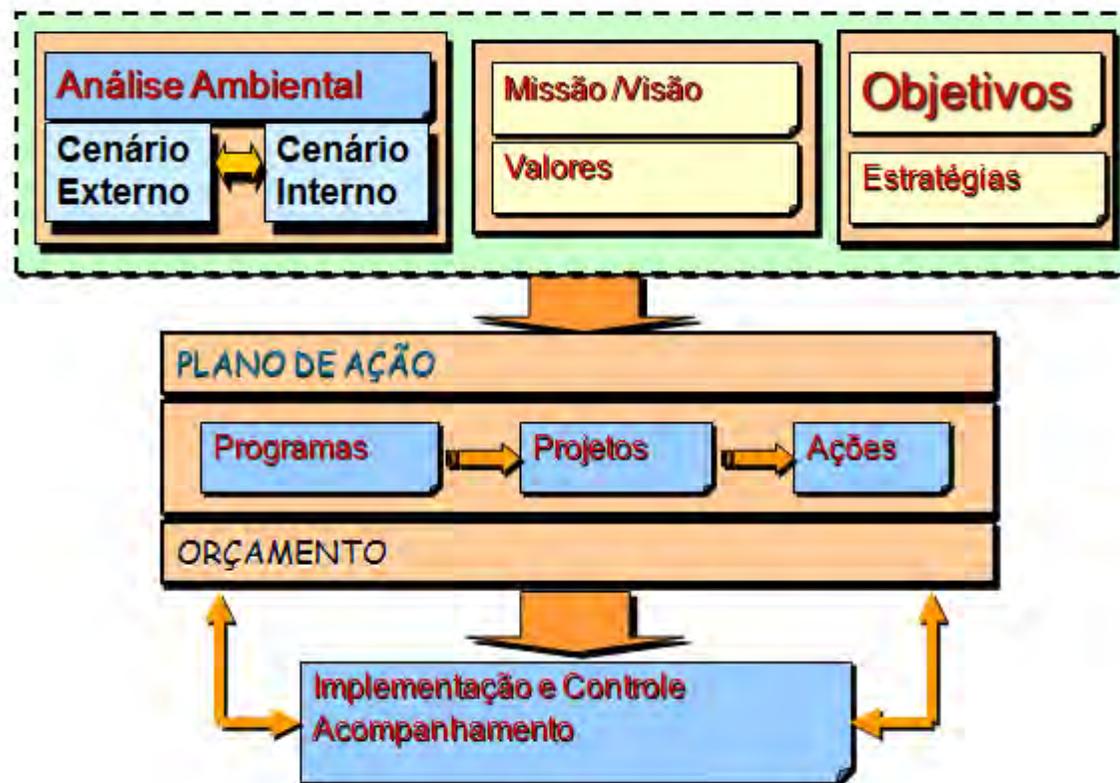
# PLANEJAMENTO 2013

## O que o plano abrange



# PLANEJAMENTO 2013

## Modelo do PLANO



# PLANEJAMENTO 2013

## Processo de Gestão do Plano de Ação



# PLANEJAMENTO 2013

## ANÁLISE SITUACIONAL DVDCNT/CVE/SES

	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
AMBIENTE EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"><li>-Excesso de Demanda e Burocracia; falta de reposição de material de consumo (ex: tinta para impressoras, falta de manutenção elétrica, ec.)</li><li>-Poucas Parcerias; - Falta de articulação com diversas outras áreas/programas</li><li>- Falta de Valorização Profissional (Baixa remuneração, Ausência de plano de Cargos e Salários)</li><li>- Ausência de cargos de coordenação nas área de Alimentação Saudável, Violências e Promoção da Saúde</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Apoio de Técnicos altamente capacitados de diferentes setores da SES/SP</li><li>-Renome da SES/SP</li><li>-Apoio do Ministério de Saúde (Recursos Financeiros e Assessoria Técnica)</li></ul>
AMBIENTE INTERNO	<ul style="list-style-type: none"><li>-Falta de compromisso de alguns técnicos da equipe</li><li>- Escassez de recursos humanos para todas as atividades e ações necessárias ao cumprimento da missão da divisão</li><li>-Estrutura física insuficiente para acomodação de todos os técnicos e insuficiência de pontos de rede para acessar internet.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dedicção e comprometimento de alguns técnicos da equipe</li><li>- Formação e Qualificação da Equipe</li><li>- Credibilidade da Divisão junto aos GVES e Regionais de Saúde</li></ul>
	Pontos Fracos	Pontos Fortes

# PLANEJAMENTO 2013

<p>Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo</p> <p><b>Planejamento de 2011</b> <b>Divisão de Doenças Crônicas</b></p> <p>Julho 2011</p>	<p>Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo</p> <p>Governador Geraldo Alencar</p> <p>Secretaria de Estado da Saúde - SES/SP</p> <p>Célia Maria Sacramento de Souza Almeida</p> <p>Coordenadora de Comunicação e Controle de Qualidade - C3C</p> <p>Ass. Fátima Ribeiro</p> <p>Coordenadora Técnica de Controle de Qualidade Epidemiológica - CTE</p> <p>Marcos Antonio de Moraes</p> <p>Coordenador Técnico de Doenças Crônicas (Setor Transversal) - DDC/T</p> <p>Equipe de DDC/T</p> <p><b>Técnicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Adriana Regina Ribeiro - Nutricionista - Estado de São Paulo</li> <li>Adriana Neves de La Graça Duarte - Nutricionista - Distrito e Estado de São Paulo</li> <li>Cláudia Vieira Gonçalves Spang - Nutricionista - Distrito de São Paulo</li> <li>Diana Maria de Oliveira Fereschi - Enfermeira Supervisor - Agência em Epidemiologia</li> <li>Elis Tereza Simões - Médica Sanitarista e Epidemiologista</li> <li>João Roberto Dias - Médico Sanitarista, Especialista em Medicina de Trabalho e Saúde do Trabalho</li> <li>Luiz Francisco Marinho - Médico - Residência Especializada em Doenças Crônicas</li> <li>Marcos Antonio de Moraes - Enfermeiro - Distrito e Estado de São Paulo - Distrito de São Paulo</li> <li>Marlene Victoria Barros - Médica - Distrito de Epidemiologia</li> <li>Sergio da Fátima Rodrigues - Médica Sanitarista e Epidemiologista</li> </ul> <p><b>Administrativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sérgio Elias Frazão Neto - Oficial Administrativo</li> <li>Denise de Almeida Sacramento Lima - Oficial de Atendimento e Apoio</li> </ul>	<p>Sumário</p> <table border="0"> <tr> <td>1- Apresentação</td> <td>04</td> </tr> <tr> <td>2- Diretrizes e Objetivos de Planejamento de 2011</td> <td>01</td> </tr> <tr> <td>3- Introdução</td> <td>08</td> </tr> <tr> <td>4- Aspectos Metodológicos da Divisão de Doenças Crônicas</td> <td>08</td> </tr> <tr> <td>5- Missão, Visão e Valores da Divisão de Doenças Crônicas</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>6- Objetivos da Divisão de Doenças Crônicas</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>7- Atividades da Divisão de Doenças Crônicas</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>8- Atividades da Divisão de Doenças Crônicas</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>9- Considerações Finais</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>10- Referências Bibliográficas</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>11- Anexos</td> <td>18</td> </tr> </table>	1- Apresentação	04	2- Diretrizes e Objetivos de Planejamento de 2011	01	3- Introdução	08	4- Aspectos Metodológicos da Divisão de Doenças Crônicas	08	5- Missão, Visão e Valores da Divisão de Doenças Crônicas	10	6- Objetivos da Divisão de Doenças Crônicas	11	7- Atividades da Divisão de Doenças Crônicas	11	8- Atividades da Divisão de Doenças Crônicas	12	9- Considerações Finais	13	10- Referências Bibliográficas	14	11- Anexos	18
1- Apresentação	04																							
2- Diretrizes e Objetivos de Planejamento de 2011	01																							
3- Introdução	08																							
4- Aspectos Metodológicos da Divisão de Doenças Crônicas	08																							
5- Missão, Visão e Valores da Divisão de Doenças Crônicas	10																							
6- Objetivos da Divisão de Doenças Crônicas	11																							
7- Atividades da Divisão de Doenças Crônicas	11																							
8- Atividades da Divisão de Doenças Crônicas	12																							
9- Considerações Finais	13																							
10- Referências Bibliográficas	14																							
11- Anexos	18																							

# PLANEJAMENTO 2013

OBJETIVO	META	INDICADOR
<p>13 – Promover, Estimular e apoiar o desenvolvimento e o fortalecimento de ações de vigilância das principais doenças e agravos não transmissíveis e seus principais fatores de risco, a fim de subsidiar a formulação de políticas públicas de enfrentamento destes agravos dentro dos princípios da descentralização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar 01 estudo de monitoramento das principais DANT e seus principais fatores de risco ao ano;</li> <li>-Capacitar 80% dos municípios em alimentação complementar saudável até 2015;</li> <li>-Garantir 50% de presença das regionais e 40% dos municípios nas reuniões de municípios que recebem o FAN ao ano;</li> <li>-Atingir 85% dos municípios por DRS com registro do estado nutricional de crianças e adolescentes no SISVAN-WEB até 2015;</li> <li>-Ampliar a cobertura da Ficha de notificação/Investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências em 25% ao ano;</li> <li>-Capacitar 100% das GVEs e Regionais de Saúde em avaliação dos projetos de Promoção da Saúde;</li> <li>- Avaliar 85% dos projetos de promoção da saúde até 2015.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estudos de monitoramento das principais DANT e seus principais fatores de risco realizados (Pesquisa VGITEL; análise da mortalidade das principais Doenças Crônicas);</li> <li>-Nº de municípios capacitados para o ENPACS;</li> <li>-Nº de regionais e municípios participantes na reunião do FAN;</li> <li>-Nº de municípios com registro de acompanhamento do estado nutricional de crianças e adolescentes no SISVAN-WEB;</li> <li>-Nº de notificações/investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências;</li> <li>-Nº de projetos acompanhados;</li> <li>-Nº de interlocutores dos GVEs e Regionais de Saúde treinados no Curso de Capacitação para avaliação em promoção da saúde;</li> <li>- Nº de participantes no Curso de Capacitação para avaliação em promoção da saúde.</li> </ul>



# PLANEJAMENTO 2013

1	Área: Divisão de DCNT				
2	Atividades				
3					
4	<b>Atividade</b>	<b>Data</b>	<b>Quem</b>	<b>Necessidades</b>	<b>Recursos e origem</b>
5	Capacitação em Vigilância de Violências Sinan NET- Análise de Dados	27 e 28 de junho	Dalva, Cláudia, Eva e Marco	1. Reserva de sala com laboratório de informática, café, elaboração material didático, reprodução de apostila.	R\$ 420,00 (café para 35 pessoas) - Portaria MS
6	Realizar Curso de atualização em promoção da saúde	12 de agosto, 02 de setembro, 07 de outubro e 04 de novembro de 2011	Mirian, Claudia e Marco	1. tecnologia em Videoconferência; 2. convite aos interlocutores regionais e municipais; 3. elaborar projeto para solicitação de hora-aula para os palestrantes.	R\$ 660,00 (Hora-aula): CRH-SES
7	Oficinas Regionais para formação de tutores para Implantação da ENPACS	Abril, agosto, setembro, outubro	Adriana	1 - convidar os municípios e DRS; 2 - solicitar alimentação, hospedagem e transporte; 3 - reproduzir e solicitar o material; 4 - elaborar certificados; 5 - convidar palestrantes.	Portaria FAN
8	Video conferências: 1. Discutindo a violência contra o idoso (notificação de violências em Pessoas Idosas no SINAN); 2. Discutindo a violência contra Crianças; 3. Discutindo a violência contra a Mulher.	17/2011, 31/11 e 18/11	Eva, Dalva e Claudia	1. convidar técnicos, reuniões com a Fundação Vanzolini.	CEFOP, FUNDAP, FUNDAÇÃO VANZOLINI, CVE.
9	Integração interinstitucional nas ações de prevenção e combate à violência e maus tratos -	outubro de 2011 - Fórum Promoção da Saúde várias reuniões	Eva, Claudia e Dalva	1. convidar técnicos, reservar espaço e solicitar café	CVE
10	Integração intrainstitucional nas ações de prevenção e combate à violência e maus tratos - GTAE, DRSs (PSF).	08/2011 e 11/2011	Eva, Claudia e Dalva	1. convidar técnicos, reservar espaço e solicitar café	CVE
	Participar de palestras com os profissionais de				CVE e SE e CRH des

# PLANEJAMENTO 2013

Planejamento de Eventos da Divisão de Doenças Crônicas ano de 2012

divisão	atividade	período		recursos	Recurso R\$	origem
Dant	Realizar Oficinas Regionais para formação de tutores para Implantação da ENPACS	13 a 16/02/2012 - Ribeirão Preto	fevereiro	1 - convidar os municípios e DRS; 2 - solicitar local, alimentação, hospedagem para os participantes, coordenador e facilitadores e transporte aéreo para os facilitadores e coordenador para locais com distância superior a 400km; 3 - solicitar o material de escritório, bolsas e manuais; 4 - elaborar certificados; 5 - convidar facilitadores.	R\$ 50.000,00 (hospedagem e alimentação)	Portaria MS 1424/08 e 3181/08/10
Dant	Organizar e coordenar as Reuniões dos municípios que recebem o FAN. Acompanhamento das ações regionais e municipais do Fundo Alimentação e Nutrição	9/2/2012	fevereiro	1. reservar local; 2 - convidar os municípios e DRS; 3 - elaborar a pauta; 4 - convidar palestrantes; 5 - solicitar alimentação (brunch);	R\$ 648,00 (Serv. de alimentação - Brunch)	Portaria MS 2324/08
Dant	Realizar Oficinas Regionais para formação de tutores para Implantação da ENPACS	06 a 08/03/2012 - Araçatuba	março	1 - convidar os municípios e DRS; 2 - solicitar local, alimentação, hospedagem para os participantes, coordenador e facilitadores e transporte aéreo para os facilitadores e coordenador para locais com distância superior a 400km; 3 - solicitar o material de	R\$ 36.700,00 (hospedagem e alimentação)	Portaria MS 1424/08 e 3181/08
Dant	Realizar oficinas com interlocutores das DRS e GVEs. Promoção da Saúde	09/03/2011	março	1. convidar os interlocutores; 2. reservar espaço; 3. solicitar café e biscoitos; 4. Encaminhar as solicitações das regionais à Diretoria CVE.	Não será utilizado recurso	Não se aplica
Dant	Implantar Projeto de Formação para Avaliação em Promoção da Saúde -	Sem previsão de início		café; material de escritório, espaço presencial e VC.	sem previsão.	Portaria MS 2970/11 e 4074/10 e 3.060/09

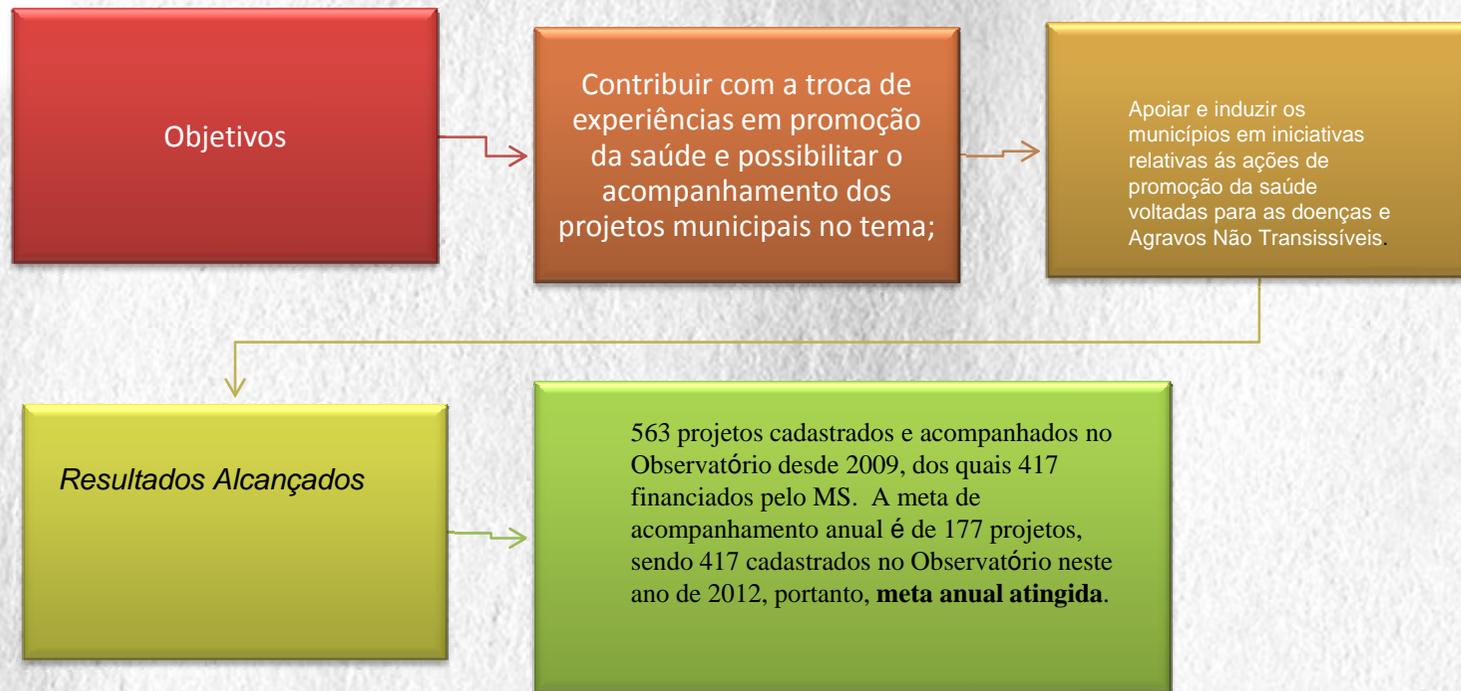
Página 1



**CUMPRIMENTO  
DE METAS 2012**



# Promoção da Saúde



# Vigilância VIVA

## Objetivos

- Acompanhar e monitorar a situação epidemiológica das violências e acidentes no Estado de São Paulo;
- Promover, estimular, monitorar e avaliar a implantação do sistema de vigilância das violências doméstica, sexual e outras violências no Estado;
- Capacitar/formar interlocutores em vigilância de violências e acidentes;
- Acompanhar os projetos de prevenção e vigilância de violências e acidentes, financiados pelo MS.

## Resultados Alcançados

Em 2012 (dados provisórios) foram notificados 30.931 casos de violências. A meta estabelecida para 2012 era de 24.483 notificações, portanto, **meta anual atingida.**

# Projetos

**Projeto  
Vigitel - USP**

**Projeto Avaliação dos  
Projetos de Promoção e  
Violência - USP**

**Projeto com  
ENSP/Fiocruz**

**Projeto  
UNIFESP**

# Outras Atividades

- **Vídeo Conferências**

1. Acidentes de Transito - 11/04/12
2. Tabagismo - 03/08/12
3. Alimentação - 15/10/12
4. Cultura da paz - 09/11/12

- **Publicação do BEPA 8 (95) 2011**

- Elaboração do artigo: “Prevalência de pacientes em terapia renal substitutiva no Estado de São Paulo”
- BEPA – Tendência das DCNT no Estado de São PAULO (feito em 2010, preparando para 2012)
- BECVE – (Violência Sexual e DC)
- Manual Azul

## Área da Alimentação

- 04 Reuniões do FAN (trimestrais)
- Oficinas do ENPACS (fev, março, abril maio e junho)
- Eventos sobre Experiências bem sucedidas em Alimentação Saudável (setembro de 2012)

- **Eventos**

1. Simpósio sobre Atualização do Tabagismo
2. IV Fórum de Promoção da Saúde

## Técnica

1. **Adriana Bouças Ribeiro** - Nutricionista - Mestre em Nutrição;
2. **África Isabel de la Cruz Perez** - Nutricionista - Doutora e Mestre em Saúde Pública;
3. **Beatriz Yuko Kitagawa** - Médica Veterinária - Mestre em Saúde Coletiva;
4. **Cláudia Vieira Carnevalle Mussi** - Psicóloga - Mestre em Gestão de Qualidade;
5. **Cláudio Celso Monteiro Junior** - Sociólogo - Mestre em Gestão de Saúde;
6. **Dalva Maria de Oliveira Valencich** - Enfermeira Sanitarista - Especialista em Dependência Química;
7. **Eva Tereza Skazufka** - Médica Sanitarista e Epidemiologista;
8. **José Raimundo Sica** - Médico Sanitarista, Especialista em Medicina do Trabalho, e Medicina do Tráfego;
9. **Lilian Cobra** – Médica Pediatra e Sanitarista
10. **Marco Antonio de Moraes** - Enfermeiro - Doutor e Mestre em Saúde Pública - Diretor da Divisão;
11. **Maria Cristina Horta Vilar** - Médica Pediatra e Mestre em Saúde Coletiva
12. **Míriam Matsura Shirassu** - Médica - Mestre em Epidemiologia;
13. **Sonia Coria** - Enfermeira Sanitarista e Especialista em Gestão.

## Administrativa

1. **Lúcia Elisa Prestes Salvi** - Oficial Administrativo
2. **Thammany Fernanda Bernardes Souza** - Oficial de Atendimento à Saúde

Email: [dvdcnt@saude.sp.gov.br](mailto:dvdcnt@saude.sp.gov.br)

